

FRASES RELEVANTES PARA A CONFERÊNCIA DE ENTREMESCLAR DO DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS DE 2024

**Embora o tema de 1 e 2 Pedro seja o governo de Deus,
nós precisamos ver que tudo acerca do governo de Deus
deve levar-nos de volta ao ponto central e estrutura básica dessas Epístolas:
o Deus Triúno como nosso desfrute pleno para levar a cabo a economia de Deus.**

**A preciosidade dos escritos de Pedro é que
ele associa a vida cristã e o governo de Deus,
revelando que a vida cristã e o governo de Deus andam juntos como um par.**

**“O Deus de toda graça” – que chamou os crentes à Sua eterna glória –
os aperfeiçoa, firma, fortifica e alicerça por meio dos seus sofrimentos;
“toda graça” é a “verdadeira graça de Deus”,
na qual os crentes devem entrar e na qual devem ficar firmes.**

**Como crentes em Cristo, nós podemos nos tornar uma reprodução de Cristo como nosso
modelo,
e podemos experimentar e desfrutar Cristo como o Pastor da nossa alma.**

Esboço das mensagens
para a conferência de entremesclar do Dia de Ação de Graças
28 de novembro a 1 de dezembro de 2024

TEMA GERAL:
VIVER UMA VIDA CRISTÃ E VIDA DA IGREJA
SOB O GOVERNO DE DEUS PARA A ECONOMIA DE DEUS

Mensagem Um

O governo de Deus para a economia de Deus

Leitura bíblica: 1Pe 1:2-3, 5, 10-12, 20; 2:1-5, 9; 3:4; 4:14; 5:10; 2Pe 1:4; 3:13, 18

I. O tema das Epístolas de Pedro é o governo de Deus com o Seu juízo:

- A. O juízo de Deus começou com os anjos (2Pe 2:3-4) e atravessou as gerações do homem no Antigo Testamento (vv. 5-9).
- B. Na era do Novo Testamento, ele começa pela casa de Deus (1Pe 1:17; 2:23; 4:6, 17) e continua até a vinda do dia do Senhor (2Pe 3:10), que será um dia de julgamento dos judeus, dos crentes e dos gentios antes do milênio (v. 12).
- C. Após o milênio, todos os mortos, incluindo os homens e os demônios, serão julgados e perecerão (1Pe 4:5; 2Pe 3:7), e os céus e a terra serão consumidos pelo fogo (vv. 10b, 12).
- D. Os resultados dos vários julgamentos não são os mesmos; alguns julgamentos resultam num tratamento disciplinar, alguns, num castigo dispensacional e, outros, na perdição eterna – 2Pe 2:1, nota de rodapé 5, ponto 2.
- E. Todavia, mediante todos esses julgamentos, o Senhor Deus porá em ordem e purificará todo o universo, para que tenha um novo céu e nova terra para um novo universo cheio da Sua justiça (3:13) para o Seu deleite.
- F. O juízo governamental de Deus também pode ser visto no livro de Daniel:
 - 1. Porque o coração de Nabucodonosor “se elevou, e o seu espírito se tornou soberbo e arrogante, foi derribado do seu trono real, e passou dele a sua glória” (Dn 5:20); Deus disse que seu reino tornaria a ser dele depois de ter “conhecido que o céu domina” (4:26; 5:21).
 - 2. Embora seu descendente Belsazar soubesse de tudo isso, sua devassidão diante de Deus era um insulto à santidade de Deus, e Daniel disse-lhe: “a Deus, em cuja mão está a tua vida e todos os teus caminhos, a ele não glorificaste” (5:22-23); assim, o seu reino foi dividido “e dado aos medos e aos persas” (v. 28).
- G. Assim, Pedro nos diz que devemos portar-nos “com temor durante o tempo da vossa peregrinação” (1Pe 1:17); ele também diz que precisamos humilhar-nos “sob a poderosa mão de Deus, para que Ele vos exalte em tempo oportuno” (5:6); estar disposto a ser humilhado pela mão humilhadora de Deus em Sua disciplina é um pré-requisito para sermos exaltados pela mão exaltadora de Deus e para desfrutarmos o próprio Deus Triúno como nosso suprimento de vida, que é multiplicado no crente humilde (v. 5; 1:2; 4:10).
- H. Temer o Senhor é reverenciá-Lo e considerá-Lo e respeitá-Lo em tudo (Sl 86:11; Is 11:2; Pv 1:7; 3:5-10), jamais nos esquecendo que Ele é o Deus maravilhoso que nos criou (Is 43:7); temer o Senhor nos detém de fazer o mal; também nos faz ser tocados pelos sofrimentos dos outros e lhes mostrar misericórdia e compaixão.

II. Embora o tema de 1 e 2 Pedro seja o governo de Deus, esse não é o ponto central e a estrutura básica dessas Epístolas; tudo acerca do governo de Deus deve levar-nos de volta ao ponto central e estrutura básica dessas Epístolas: o Deus Triúno como nosso desfrute pleno para levar a cabo a economia de Deus:

- A. O ponto central e a estrutura básica de 1 e 2 Pedro são o Deus Triúno energizante operando em Sua economia para introduzir os Seus escolhidos no desfrute pleno do Deus Triúno; nosso espírito humano, como o homem oculto do coração, e o Espírito de Deus, como o Espírito de glória e como o Espírito de Cristo, são o meio para participarmos de Deus, em Sua natureza divina, como nossa porção – 1Pe 1:2-3, 5, 11; 2:1-3, 5, 9; 3:4; 4:14; 5:10; 2Pe 1:4.
- B. O ponto central e a estrutura básica de 1 e 2 Pedro são o Deus Triúno operando para cumprir Sua salvação completa, para sermos regenerados, nos alimentarmos da Sua palavra e crescermos, sermos transformados e edificados para que Ele tenha uma habitação, e sermos glorificados para expressá-Lo – 1Pe 1:23; 2:1-5, 9.
- C. Pedro foi ousado em admitir que os primeiros apóstolos, como João, Paulo e ele mesmo (embora seu estilo, terminologia, palavras, certos aspectos da sua visão e a maneira como apresentaram seus ensinamentos fossem diferentes), participavam do mesmo ministério único, o ministério do Novo Testamento – 2Pe 1:12-21; 3:2, 15-16; 2Co 3:6, 8-9; 4:1.
- D. Esse ministério ministra às pessoas, como seu foco, o Cristo todo-inclusivo como a corporificação do Deus Triúno, que, após passar pelos processos de encarnação, viver humano, crucificação, ressurreição e ascensão, dispensa a Si mesmo mediante a redenção de Cristo e a operação do Espírito Santo ao Seu povo redimido como sua única porção de vida, seu suprimento de vida e seu tudo, para a edificação da igreja como o Corpo de Cristo, que se consumará na expressão plena, a plenitude, do Deus Triúno, segundo o propósito eterno do Pai – At 2:36; 3:13, 15; 10:36; 1Pe 1:2-3, 18-19, 23; 2:2-5, 7, 9, 25; 3:7; 4:10, 17; 5:2, 4, 10; 2Pe 1:2-4; 3:18.

III. Em suas duas Epístolas, que compreendem somente oito capítulos, Pedro trata de toda a economia de Deus, da eternidade passada antes da fundação do mundo (1Pe 1:2, 20) até o novo céu e a nova terra na eternidade futura (2Pe 3:13); ele desvenda as coisas cruciais relacionadas à economia de Deus, acerca das quais os profetas profetizaram e os apóstolos pregaram (1Pe 1:10-12) a partir de quatro perspectivas:

- A. Da perspectiva do Deus Triúno:
 - 1. Deus Pai escolheu um povo na eternidade segundo a Sua presciência (vv. 1-2; 2:9) e o chamou à Sua glória (2Pe 1:3).
 - 2. Cristo, conhecido de antemão por Deus antes da fundação do mundo, mas manifestado nos últimos tempos (1Pe 1:20), redimiu e salvou o povo escolhido de Deus (vv. 18-19, 2) pela Sua morte vicária (2:24; 3:18) por meio da Sua ressurreição em vida e ascensão em poder (1:3; 3:21-22).
 - 3. O Espírito, enviado do céu, santificou e purificou aqueles que Cristo redimiu e salvou (1:2, 12, 22; 4:14): coisas que os anjos anelam contemplar (1:12).
 - 4. O poder divino do Deus Triúno supriu aos redimidos tudo o que diz respeito à vida e à piedade (2Pe 1:3-4) a fim de guardá-los para a salvação plena (1Pe 1:5).

5. Deus também os disciplina (1Pe 5:6) por meio de alguns dos Seus diversos juízos governamentais (1Pe 1:17; 2:23; 4:5-6, 17; 2Pe 2:3-4, 9; 3:7) e Ele os aperfeiçoará, firmará, fortificará e alicerçará pela Sua graça (1Pe 5:10).
 6. O Senhor é longânimo para com eles para que todos tenham a oportunidade de se arrepender para salvação – 2Pe 3:9, 15.
 7. Então, Cristo se manifestará em glória com Sua plena salvação para os que O amam – 1Pe 1:5, 7-9, 13; 4:13; 5:4.
- B. Do lado dos crentes:
1. Os crentes, como propriedade de Deus, foram escolhidos por Deus (1Pe 1:2; 2:9), chamados pela Sua glória e virtude (v. 9; 3:9; 2Pe 1:3, 10), redimidos por Cristo (1Pe 1:18-19), regenerados por Deus mediante a Sua palavra viva (1:3, 23) e salvos por meio da ressurreição de Cristo (1Pe 3:21).
 2. Eles agora estão: sendo guardados pelo poder de Deus (1:5), sendo purificados para amar uns aos outros (v. 22), crescendo ao alimentarem-se do leite da palavra (2:2), desenvolvendo em vida as virtudes espirituais (2Pe 1:5-8) e sendo transformados e edificados casa espiritual, um sacerdócio santo para servir a Deus (1Pe 2:4-5, 9).
 3. Eles são a raça eleita de Deus, sacerdócio real, nação santa e povo adquirido para ser a Sua propriedade a fim de expressar as Suas virtudes – 1Pe 2:9.
 4. Eles estão: sendo disciplinados pelo Seu juízo governamental (1Pe 1:17; 2:19-21; 3:9, 14, 17; 4:6, 12-19; 5:6, 9), vivendo uma vida santa numa excelente maneira de viver e piedosamente para glorificá-Lo (1:15; 2:12; 3:1-2), ministrando como bons despenseiros da Sua multiforme graça para a Sua glorificação por meio de Cristo (4:10-11), sob o apascentar exemplar dos presbíteros (5:1-4), e estão esperando e apressando a vinda do Senhor (1:13; 2Pe 3:12) a fim de ser-lhes ricamente suprida a entrada no reino eterno do Senhor (2Pe 1:11).
 5. Além do mais, eles estão aguardando o novo céu e nova terra, nos quais habita justiça, na eternidade (3:13) e estão crescendo continuamente na graça e conhecimento do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo (v. 18).
- C. Da perspectiva de Satanás: Satanás é o adversário dos crentes, o diabo, que anda ao redor como um leão que ruge, procurando alguém para devorar – 1Pe 5:8.
- D. Da perspectiva do universo:
1. Os anjos caídos foram condenados e aguardam o juízo eterno (2Pe 2:4); o mundo ímpio antigo foi destruído por um dilúvio (v. 5; 3:6); as cidades ímpias foram reduzidas a cinzas (2:6); os falsos mestres e escarnecedores hereges na apostasia, e a humanidade em seu viver maligno, todos serão julgados para a destruição (vv. 1, 3, 9-10, 12; 3:3-4, 7; 1Pe 4:5); os céus e a terra serão queimados (2Pe 3:7, 10-11); e todos os homens mortos e os demônios serão julgados (1Pe 4:5).
 2. Então, o novo céu e a nova terra virão como um novo universo, no qual a justiça de Deus habitará pela eternidade – 2Pe 3:13; cf. Is 1:26.